

Síndrome do Bebê Sacudido: O Que é e Como Agir

A Síndrome do Bebê Sacudido também é conhecida como SBS. Ela ocorre quando o bebê sofre algum movimento brusco em sua cabeça e isso acaba desencadeando uma lesão cerebral.

Pode ocorrer em crianças de até 5 anos, mas é mais comum em menores de 6 meses. Alguns sintomas são:

- Tonturas;
- Tremores;
- Falta de apetite;
- Vômito;
- Dor de cabeça;
- Palidez;
- Dificuldade na respiração;
- Convulsões;
- Dificuldade para enxergar.

Além de acidentes e agressões, brincadeiras bruscas – como aquela de lançar o bebê para cima e pegá-lo de volta – podem levar ao quadro.

Síndrome do Bebê Sacudido: o que é e como agir?

Lidar com o bebê traz um monte de experiências novas, não é mesmo? Se você for mãe de primeira viagem, vai perceber logo nos primeiros dias com seu bebê que não é só ele que está descobrindo um universo inédito: tudo é novidade para a mamãe, também.

Hoje temos muitos livros e a internet oferece diversos conteúdos para informação, mas embora tudo isso seja muito bacana, só mesmo no dia a dia é que a mãe vai descobrir se todas as teorias podem ser colocadas em prática – ou não!

A Síndrome do Bebê Sacudido é uma das surpresas não tão boas que podem surgir. Mas fique calma: vamos explicar tudo sobre isso e como você deve agir para evitar que seu bebê tenha qualquer problema relacionado a isso. Vamos lá?

O que é a síndrome do bebê sacudido?

O nome é bem curioso – e estranho - mas a situação é bem familiar para muitas mães. A Síndrome do Bebê Sacudido também é conhecida como SBS.

O bebê até 2 anos de idade tem uma musculatura cervical mais fraca e sensível. Você pode perceber que no comecinho da vida eles parecem lutar para manter a cabecinha em pé. Isso faz parte de um processo de desenvolvimento e é natural.

Mas, essa fraqueza cervical também faz com que a sua cabecinha seja mais sensível.

A cabeça pode representar até 15% do corpo do bebê, o que requer um grande esforço para o pequeno mantê-la erguida. Tanto é que nos surpreendemos com bebês mais “durinhos”, que começam a demonstrar maior controle sobre isso com certa rapidez.

Por isso é preciso um cuidado redobrado com essa parte. Inclusive, é normal – e indicado – que os adultos usem a mão como suporte na parte de trás da cabeça quando seguram o bebê, ajudando nessa sustentação.

Mas, quando o bebê passa por um movimento brusco envolvendo pescoço e cabeça, pode ocorrer a

Síndrome do Bebê Sacudido. Infelizmente, essa síndrome é considerada uma lesão cerebral grave e pode ser evitada.

Mas como isso acontece?

Como dito anteriormente, o cuidado com a cabecinha é crucial. Devemos manter esse cuidado até por volta dos 5 anos, mas é mais comum que a SBS ocorra em crianças entre 2 e 8 semanas de vida.

Causas:

As principais causas são violência, acidentes e agressão. Mas não é só isso. Até mesmo movimentos de brincadeira pode levar ao surgimento do problema.

Por exemplo, é comum que alguns adultos joguem os bebês para cima quando tentam acalmá-lo de um choro. Também fazem isso com a intenção de atrair risos do bebê, o que acontece e assim estimula ainda mais a brincadeira.

Acontece que, nesse vai e vem podem surgir sangramentos internos e falta súbita de oxigênio no cérebro do bebê. A maioria das vítimas tem menos de 1 ano de idade.

Por ser mais sensível, a cabeça do bebê também possui vasos sanguíneos igualmente delicados. Então é mais fácil de acontecer sangramento cerebral e ocular em movimentos bruscos.

Outra situação que pode levar a isso é um movimento brusco usado para reanimar a criança em uma situação emergencial, como, por exemplo, se o bebê estiver engasgado. É claro que a situação é tensa e requer uma ação rápida.

Mas a forma como se faz isso pode levar a resolver um problema e desencadear outro.

Principais riscos atrelados a Síndrome do Bebê Sacudido

Lesões cerebrais são muito preocupantes e precisam ser investigadas de forma minuciosa. No caso da SBS existem riscos que precisam e merecem bastante atenção. São eles:

- Deficiência visual;
- Deficiência permanente de desenvolvimento;
- Danos neurológicos;

Sim, mamãe. Estamos falando de um problema seríssimo e quanto mais informações você obtém sobre isso, maiores são as chances de manter o seu bebê seguro e longe desse problema.

Sintomas de SBS

Para identificar o quadro de SBS pais, mães ou responsáveis devem ficar atentos quanto aos movimentos que envolvem a cabecinha do bebê, e caso ele tenha sofrido alguma movimentação brusca nessa parte do corpo, observe atentamente se percebe alguns sinais depois disso. Veja a lista:

- Tonturas;
- Tremores;
- Falta de apetite;
- Vômito;
- Dor de cabeça;
- Humor irritadiço constante;
- Palidez;
- Dificuldade na respiração;

- Convulsões;
- Sangramento nasal;
- Dificuldade para enxergar.

Um dos sintomas mais comuns é a irritabilidade. O bebê chora muito e demonstra constante desconforto. É claro que esse é um sinal mais genérico, já que o choro é um meio de comunicação dos mais novinhos.

No entanto, se combinado com qualquer um dos sintomas anteriores, ou ainda se o choro for além do normal, é fundamental buscar ajuda.

Mas, atenção, mamãe: somente um médico pode dar o diagnóstico. Tente não ficar apavorada e busque ajuda rapidamente se perceber algo estranho após o bebê ter sofrido alguma movimentação brusca na região da cabeça e pescoço.

Exames para identificar o quadro

Uma vez que os pais desconfiem da Síndrome do Bebê Sacudido, a primeira coisa a fazer é correr para o hospital e buscar orientação de um médico. Fale da sua desconfiança e explique o motivo.

Uma vez no consultório o médico deve realizar alguns exames, começando por uma observação ocular minuciosa e o pedido de outros exames, como uma tomografia, exame de sangue e raio-X.

Para crianças maiores é interessante observar se ela apresenta medo de algum parente ou cuidador, considerando também a escola. É preciso estar atenta a tudo para identificar qualquer risco de agressão.

Tratamentos para SBS

Depois que o médico identifica o quadro e constata a Síndrome do Bebê Sacudido ele vai direcionar o tratamento de acordo com a gravidade e a situação de cada criança.

As possibilidades variam, e vão desde uma medicação até a indicação de uma cirurgia para reparar os danos, caso eles sejam mais graves. Pode ser necessária abordagem multidisciplinar, incluindo outras especialidades médicas como oftalmologista, neurologista e até psiquiatras.

Nesse contexto vale também lembrar que os pais precisam entender em que situação ocorreu a lesão para que o médico possa direcionar o melhor tratamento.

O bebê pode ter sequelas em caso de SBS?

Mesmo identificada e tratada a Síndrome do Bebê Sacudido pode deixar sequelas. Depois de passar por isso o bebê pode apresentar casos de:

- [Atraso no desenvolvimento](#);
- Retardo mental;
- Paralisia;
- Perda de visão;
- Perda da audição;
- Convulsões.

Os casos de morte acontecem quando os vasos sanguíneos ou nervos que estão ligados ao cérebro se rompem com o movimento. Esses casos fatais costumam acometer bebês de até 6 meses, quando a musculatura ainda é muito instável e frágil.

Grupos de risco:

Não há exatamente uma predisposição natural para desenvolver a Síndrome do Bebê Sacudido. No entanto, podemos apontar crianças que vivem em lares desestruturados onde há muita violência, como as mais acometidas por isso.

Geralmente elas convivem com adultos estressados e agressivos. Em um lar amoroso e seguro é mais difícil de acontecer, além disso, sabemos que esse mesmo lar é a base para uma infância feliz.

Carrinho de bebê sacudindo pode causar a lesão cerebral?

Não se preocupe: andar com o seu bebê no carrinho, mesmo que em terreno áspero e cheio de relevos, não causará a lesão. Também não precisa ter medo de segurá-lo no colo ou embalar o bebê de leve.

A maioria dos carrinhos e bebê conforto possuem segurança específica para cabeça e pescoço, sobretudo para bebezinhos mais novos.

A Síndrome do Bebê Sacudido acontece quando o movimento é brusco e quase sempre repentino. Quando estiver com o bebê nos braços, use sempre a mão como apoio para manter a cabecinha no lugar.

Prontinho! Agora você já tem todas as informações sobre esse quadro. Se ficou alguma dúvida ou você quiser compartilhar algo sobre o tema, fique a vontade, vamos adorar papear com você.